

Até terreno militar será colonizado, promete Afif

Chuva e frio atrapalham campanha do candidato na periferia de Brasília e em Minas

GRAÇA RAMOS

BRASÍLIA — Durante rápido comício na cidade de Formosa (GO), a 80 quilômetros do Distrito Federal, o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, prometeu ontem realizar projetos de colonização agrária até mesmo em área militar. Segundo informaram assessores do candidato, o Exército possui um campo de treinamento de 125 mil hectares nas proximidades da Lagoa Feia, que margeia a cidade.

Uma forte chuva, depois de 45 dias de estiagem, atrasou todo o programa que Afif havia elaborado para fazer campanha em quatro cidades da periferia de Brasília: Formosa, Unai, Paracatu e Cristalina. Com uma comitiva distribuída em nove jatinhos, emprestados por empresários brasilienses, Afif foi o primeiro candidato à Presidência, em 34 anos — o último foi Juscelino Kubitschek —, a visitar Formosa. Mas nem mesmo seu argumento de que a chuva era um “sinal de Deus anunciando bom tempo” conseguiu empolgar a população.

De lá, após 20 minutos de voo, ele desembarcou em Unai, já no Estado de Minas Gerais, município responsável pela maior produção de milho do País. A recepção foi mais calorosa, apesar do frio e da chuva. Uma caravana formada por 37 tratores e mais de cem carros percorreu as principais ruas da cidade de 64 mil habitantes. No comício para pouco mais de 300 pessoas — mas que segundo sua assessoria seriam cinco mil —, o candidato voltou a criticar a burocracia de Brasília e os candidatos que vão ao Exterior, em busca de apoio político.

En insistiu na tese de que sua candidatura “ameaça inegavel-



Aldori Silva/AE

Afif discursa: crítica a adversários debaixo de chuva

mente” os candidatos que estão à frente nas pesquisas. “Ao verem seus índices caindo vertiginosamente, eles apelam para métodos pouco éticos.”

TENSÃO

Na noite de anteontem, o candidato do PL fez comícios nas três maiores cidades-satélites de Brasília: Taguatinga, Gama e Ceilândia. Em Taguatinga, onde reuniu cerca de três mil pessoas, uma faixa, escrita em vermelho, chamava Afif de “mentiroso”. Várias outras estampavam os nomes de Lula e Brizola.

Foi um comício tenso. Afif

começou seu discurso dizendo que todos eram “bem-vindos à praça pública”, enquanto adversários gritavam “demagogo, demagogo”. No final, nove latas de cervejas foram jogadas em direção ao palanque, a Polícia Militar interferiu numa briga entre os partidários de Afif, Brizola e Lula, mas ninguém foi preso.

Em Gama, o candidato foi recebido por cerca de 600 pessoas, mas teve um eleitor especial, o assessor parlamentar do presidente José Sarney, Henrique Hargreaves, que o acompanhou do aeroporto até a cidade-satélite.